

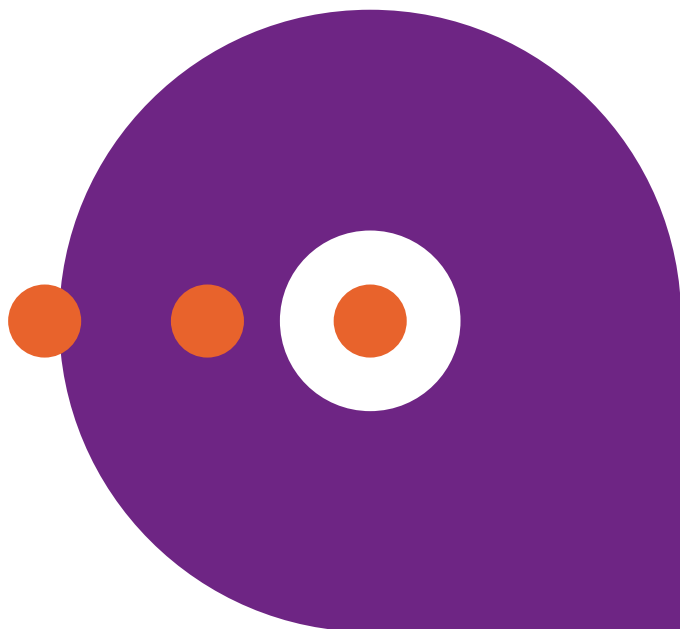
# PAINEL CIDADÃOS EUROPEUS

## SOBRE EQUIDADE INTERGERACIONAL

Kit de Informação

# Conteúdo

<b>1. PROCESSO</b>	
<b>O que são painéis de cidadãos europeus?</b>	<b>4</b>
Como funcionará este Painel de Cidadãos Europeus sobre Equidade Intergeracional?	4
<b>2. COMPETÊNCIA</b>	
<b>Em que trabalharei?</b>	<b>6</b>
O seu papel	6
<b>3. TEMA</b>	
<b>O que devo saber sobre a equidade intergeracional?</b>	<b>6</b>
Que aspetos abrange?	8
O que poderia incluir a estratégia para a equidade intergeracional?	9
<i>Melhor governação e participação democrática</i>	9
<i>Enfrentar em conjunto os desafios a longo prazo</i>	10
<i>Proteger as pessoas e construir comunidades mais fortes</i>	10
Exemplos de equidade intergeracional na UE	11
E se ... pudesse imaginar como seria um futuro justo para todas as gerações?	13
<b>4. RECURSOS Adicionais</b>	<b>14</b>





# Introdução

**Boas-vindas calorosas ao Painel de Cidadãos Europeus sobre Equidade Intergeracional. Agradecemos a sua presença. Esperamos que esta experiência seja agradável, inspiradora e significativa! Ao aceitar o convite da Comissão Europeia, participa numa viagem especial. Desde 2021, 1 800 pessoas de toda a Europa aderiram a painéis de cidadãos europeus semelhantes. Partilharam os seus pontos de vista e ajudaram a moldar as políticas da UE. Agora, é a sua vez!**

É um dos 150 cidadãos selecionados aleatoriamente dos 27 Estados-Membros da União Europeia (UE). Juntos, refletem a diversidade da UE. Nos próximos meses, trabalhará no sentido de apresentar recomendações sobre aspetos fundamentais da **estratégia para a equidade intergeracional**, em que a Comissão Europeia está atualmente a trabalhar. Terá tempo para ouvir, aprender e trocar ideias com outros cidadãos para preparar as suas sugestões para a Comissão Europeia. Faremos tudo o que estiver ao nosso alcance para garantir que se sinta bem-vindo e apoiado ao longo de todo o processo. Estamos entusiasmados por começar a trabalhar ao seu lado.

## QUEM ESTÁ A ORGANIZAR ESTE PAINEL?

O Painel de Cidadãos Europeus sobre uma nova estratégia para a equidade intergeracional é organizado pela **Comissão Europeia**.

A Comissão Europeia é a instituição da UE que propõe nova legislação e garante que as leis existentes são seguidas. Ocupa-se do trabalho quotidiano da UE — como a gestão de programas e a gestão do orçamento. Contribui para melhorar a vida na Europa em domínios como o comércio, o ambiente e a concorrência leal.

Atualmente, a Comissão está a preparar uma nova estratégia para garantir que as políticas sejam justas para todas as gerações — a dos jovens, a dos mais velhos e as gerações futuras. Antes de apresentar a estratégia no primeiro semestre de 2026, a Comissão pretende ouvir os cidadãos de toda a

Europa. Ao reunir as perspetivas dos cidadãos de todos os quadrantes e Estados-Membros da UE, este painel assegurará que as recomendações refletem os pontos de vista e as preferências dos cidadãos da UE. A sua participação neste painel de cidadãos é importante para contribuir para identificar os domínios em que uma ação a nível europeu seria necessária e mais útil. As suas recomendações e sugestões contribuirão para moldar a estratégia, que visa reforçar a comunicação entre gerações e assegurar que os interesses das gerações presentes e futuras sejam respeitados ao longo de toda a nossa política e tomada de decisões.

Este «Kit de Informação» ajudará a orientá-lo passo a passo. Compreende três partes e um anexo com recursos adicionais.

1. **PROCESSO:**  
O QUE SÃO PAINÉIS DE CIDADÃOS EUROPEUS? 4
2. **COMPETÊNCIA:**  
EM QUE TRABALHAREI? 6
3. **TEMA:**  
O QUE DEVO SABER SOBRE A EQUIDADE INTERGERACIONAL? 8

# 1/ Processo

## O que são painéis de cidadãos europeus?

Os painéis de cidadãos europeus reúnem pessoas selecionadas aleatoriamente dos 27 Estados Membros para debater futuras iniciativas importantes para o futuro da UE. Agora, a tónica passa a estar centrada em si e na garantia da equidade entre gerações. Juntar-se-á a 149 outros cidadãos de todos os Estados-Membros, selecionados para refletir a diversidade dos cidadãos da UE — por exemplo, em termos de idade, género ou nacionalidade. Um em cada três membros do painel terá menos de 29 anos; tal assegurará que os debates se realizam verdadeiramente entre gerações. Em conjunto, formarão o Painel de Cidadãos Europeus sobre Equidade Intergeracional.

Os painéis de cidadãos a nível europeu foram criados pela primeira vez durante a Conferência sobre o Futuro da Europa de 2021-2022. A Conferência demonstrou como o contributo dos cidadãos pode ser valioso, e os 800 cidadãos selecionados aleatoriamente solicitaram mais formas de participar no processo de decisão da UE. Em resposta, a presidente da Comissão, Ursula von der Leyen, tornou os painéis de cidadãos uma parte integrante da elaboração das políticas europeias.

Desde então, os cidadãos têm trabalhado em temas como o [desperdício alimentar](#), [a configuração dos mundos virtuais](#), [a promoção da mobilidade para fins de aprendizagem](#), [a eficiência energética](#), [combater o ódio na sociedade](#) e [o orçamento de longo prazo da UE](#).

### COMO FUNCIONARÁ ESTE PAINEL DE CIDADÃOS EUROPEUS SOBRE EQUIDADE INTERGERACIONAL?

Trabalhará em **pequenos grupos** (cada um com cerca de 12 pessoas) e em **sessões mais vastas** em que todos se reúnem (as chamadas «sessões plenárias»). Nos pequenos grupos, explorará o tema de forma mais aprofundada, trocará pontos de vista e elaborará ideias para as recomendações finais. Nas sessões plenárias, poderá partilhar os seus pontos de vista, ouvir os outros

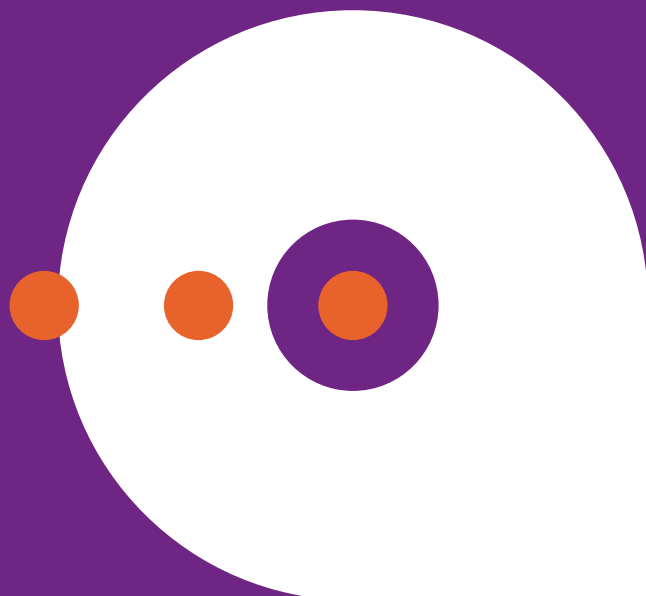
participantes e os peritos e fazer observações sobre as ideias de outros pequenos grupos. No final do processo, as recomendações serão adotadas por todo o painel.

Poderá falar na língua da UE em que se sinta mais confortável, uma vez que haverá **intérpretes profissionais** para assegurar que todos se compreendam mutuamente nas 24 línguas oficiais da UE.

Será também apoiado por:

- **peritos** do «**Comité do Conhecimento**», que poderão responder às suas perguntas, explicar o tema e fornecer informações gerais — tanto sobre a equidade intergeracional como sobre a UE. Trocará pontos de vista também com representantes da sociedade civil, das instituições da UE e do meio académico,
- **facilitadores**, que ajudam as pequenas sessões de grupo a decorrer sem problemas e garantem que todos possam falar e ser ouvidos,
- **pessoal da Comissão Europeia**, que ouvirá os seus debates e terá em conta o seu contributo no âmbito dos trabalhos sobre a estratégia para a equidade intergeracional.

Alguns **observadores** — como investigadores académicos — podem acompanhar as suas sessões, mas não participarão nos debates. **Os jornalistas e os meios de comunicação social** podem também pedir para entrevistar os participantes a fim de partilharem as suas experiências com o público em geral, mas tal é voluntário, e não terá de participar em nenhuma entrevista se não quiser fazê-lo.



Reunir-se-á três vezes com os outros participantes: duas vezes presencialmente em Bruxelas e uma em linha.

- **Sessão 1**  
**12-14 de setembro de 2025** (em Bruxelas)
- **Sessão 2**  
**17-19 de outubro de 2025**  
(em linha através de uma ferramenta de videoconferência)
- **Sessão 3**  
**14-16 de novembro de 2025** (em Bruxelas)

Deve respeitar o calendário das reuniões e assegurar a sua presença em cada sessão. Se tiver problemas práticos, a nossa equipa de apoio ajudará. Se tiver necessidades médicas, queira informar-nos — o apoio estará disponível no local ou através da receção do hotel. Se tiver necessidades em termos de acessibilidade ou de apoio, pode pedir para trazer um **acompanhante** para o ajudar durante o painel. Se for menor, terá de vir acompanhado. No entanto, apenas os cidadãos selecionados aleatoriamente podem participar nos debates do painel. Os acompanhantes são convidados a participar na qualidade de observadores e a participar em eventos sociais.

Todos os dias (quinta-feira, sexta-feira, sábado) organizaremos **eventos sociais** informais, tais como jantares ou receções. Estes serão uma excelente oportunidade para conhecer outros participantes dos vossos países de origem e de toda a UE. A participação é voluntária, mas incentivamo-lo a aderir! Se necessitar de assistência, tiver perguntas ou tomar conhecimento de algo que não deva acontecer, não hesite em falar com o **responsável pela inclusão**.

Além do painel, estamos também a realizar um **debate em linha sobre a Plataforma de Participação dos Cidadãos**, em que qualquer cidadão da UE pode partilhar as suas ideias sobre a equidade intergeracional. Não hesite em convidar a sua família, amigos e colegas a juntarem-se a esta conversa e a partilharem as suas perspetivas em linha.

Pode também publicar nas redes sociais informações sobre a sua experiência no painel. Certifique-se de que não partilha os dados pessoais nem os pontos de vista de outros participantes e respeite a privacidade de todos.

# 2 / Competência

## Em que trabalharei?

No primeiro semestre de 2026, a Comissão Europeia adotará uma estratégia para a equidade intergeracional.

A UE já trabalhou em várias iniciativas para reunir diferentes gerações e assegurar que as suas decisões são justas e respondem às necessidades das diferentes gerações. Em 2007, a Comunicação «[Promover a solidariedade entre as gerações](#)» centrou-se nas políticas familiares. 2012 foi o «[Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre Gerações](#)». As iniciativas mais recentes incluem a [Estratégia da UE para a Juventude 2019-2027](#), o Livro Verde de 2021 sobre o «[Envelhecimento — Promover a responsabilidade e a solidariedade entre gerações](#)» e a Comunicação de 2023 intitulada «[Alterações demográficas na Europa: instrumentos de ação](#)». A UE também gere instrumentos como o [Diálogo da UE com a Juventude](#), a [Plataforma Europeia para a Participação das Crianças](#) e [os painéis de cidadãos europeus](#) para apoiar o diálogo, tanto dentro da mesma geração como entre diferentes gerações.

Pensar no futuro é um aspeto importante da elaboração das políticas da UE há já algum tempo. Todos os anos, a Comissão publica um relatório de prospetiva estratégica para apoiar o planeamento a longo prazo e ajudar os decisores políticos a considerar o potencial impacto das atuais escolhas nas gerações futuras.

As orientações políticas para 2024-2029, um plano estratégico de cinco anos elaborado pela presidente da Comissão Europeia, afirmam que as decisões hoje tomadas não devem prejudicar as gerações futuras e que é necessário alcançar uma maior solidariedade e envolvimento entre pessoas de diferentes idades. Para o efeito, o Comissário Glenn Micallef foi incumbido de desenvolver uma estratégia para a equidade intergeracional, a fim de «definir a forma como podemos reforçar a comunicação entre gerações e assegurar que os interesses das gerações atuais e futuras são respeitados em todo o nosso processo político e legislativo».

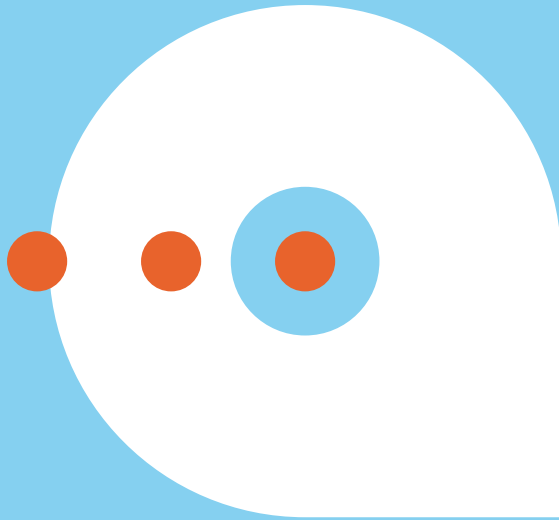
A estratégia para a equidade intergeracional da Comissão será a primeira deste género a nível da UE. Está em consonância com os esforços mundiais no sentido de adotar uma abordagem a longo prazo em matéria de planeamento e de políticas. Em setembro de 2024, os líderes mundiais adotaram o [Pacto para o Futuro](#), que inclui compromissos para proteger as necessidades das gerações futuras e assegurar que as decisões sejam tomadas tendo em mente os seus interesses.

A estratégia para a equidade intergeracional não será uma lei. Será formalmente uma comunicação, que é um documento oficial da UE que descreve as intenções, as políticas planeadas e as prioridades. Será um documento político que explica por que razão a equidade entre gerações é importante, que ações são necessárias e possíveis a nível europeu e como esta perspetiva pode ser respeitada em todo o nosso processo de elaboração de políticas e tomada de decisões. O objetivo é uma Europa mais justa para todos — agora e no futuro.

### O SEU PAPEL

O seu papel enquanto membro do painel é partilhar as suas ideias e pontos de vista sobre a equidade intergeracional e ajudar a definir um conjunto de recomendações que serão dirigidas à Comissão Europeia. Os preparativos para lançar as bases da estratégia foram concebidos, desde o seu início, para serem inclusivos e participativos. Até à data, tem estado envolvido um vasto leque de partes interessadas, desde organizações internacionais a decisores políticos, peritos, sociedade civil e cidadãos. Em conjunto, exploraram a importância da equidade entre gerações, identificaram questões com ela relacionadas e previram o que poderiam ser futuros mais justos para todos.

Pode ler mais sobre o processo de cocriação inclusiva e participativa [aqui](#) e sobre as primeiras informações recolhidas durante a fase inicial do processo [aqui](#). Enquanto membro do painel de cidadãos, poderá tirar partido deste trabalho, apresentando simultaneamente as suas próprias ideias e explorando novos domínios que considera merecedores de atenção.



Além disso, ajudará a explorar a seguinte questão fundamental:

## O que devemos fazer hoje para tornar a União Europeia justa para todas as gerações atuais e futuras?

Esta pergunta será analisada de dois ângulos fundamentais:

1. *Como podemos garantir que as decisões tomadas hoje não prejudicam as gerações futuras, respeitando simultaneamente os interesses das gerações atuais e futuras?*
2. *Como podemos reforçar a comunicação, a solidariedade e o empenho entre gerações?*

Durante três sessões, explorará estas questões juntamente com outros membros do painel, com o apoio de peritos e facilitadores:

**SESSÃO 1:** irá saber mais sobre o tema e refletir em conjunto sobre o que deve ser uma Europa justa. Refletirá sobre diferentes visões e identificará as medidas necessárias para as transformar em realidade.

**SESSÃO 2:** começará a trabalhar em sugestões para moldar o conteúdo da estratégia. Ouvirá peritos, investigadores e pensadores criativos e trabalhará em grupos para desenvolver ideias e propostas específicas.

**SESSÃO 3:** aperfeiçoará as suas ideias e propostas. Estas serão, por fim, as recomendações finais que serão dirigidas à Comissão Europeia. As recomendações serão votadas e adotadas no final desta sessão final.

No final do painel, a vossa visão coletiva, bem como as vossas prioridades e recomendações contribuirão para as reflexões em curso em torno da elaboração da estratégia para a equidade intergeracional. A Comissão Europeia publicará igualmente um relatório final deste painel de cidadãos europeus, que incluirá as recomendações adotadas pelo painel (a título de exemplo, ver [aqui](#) o relatório do último painel de cidadãos «Um novo orçamento europeu adequado às nossas ambições»).



# 3 / Tema

## O que devo saber sobre a equidade intergeracional?

Enfrentar os grandes desafios de hoje — como as alterações climáticas, as alterações demográficas, as desigualdades ou a instabilidade mundial — implica repensar a forma como vivemos e tomamos decisões enquanto sociedade. Estes desenvolvimentos criam tensões políticas e conflitos — mas constituem também uma excelente oportunidade para a UE agir de forma proativa, o que fez com que fosse mais urgente do que nunca refletir sobre a equidade entre gerações. Precisamos de uma nova via a seguir que inclua todos: jovens, gerações mais velhas e os que ainda não nasceram.

Uma das tarefas deste painel de cidadãos é definir o que significa equidade intergeracional do ponto de vista dos participantes e traduzi-lo num conjunto de recomendações concretas. Por exemplo, com base nas perspetivas académicas e práticas existentes, tal poderá implicar a promoção da cooperação entre gerações e o incentivo a uma abordagem prospetiva. Poderá incluir ter em conta, durante a tomada de decisões, o bem-estar social, económico, ambiental e cultural das pessoas e das comunidades, tanto agora como no futuro, e colocar mais ênfase em considerações a longo prazo, juntamente com as necessidades a curto prazo.

Esta abordagem não consiste em encontrar um futuro perfeito. Em vez disso, reconhece que diferentes pessoas e gerações têm necessidades, desejos e expectativas diferentes — e que todos devem ter uma palavra a dizer na configuração do seu futuro. O objetivo é construir uma sociedade em que as necessidades de todas as gerações atuais sejam satisfeitas sem comprometer a capacidade de as gerações futuras satisfazerem as suas próprias necessidades, de modo que o progresso de uma geração não seja feito em detrimento de outra.

A equidade intergeracional também apoia princípios fundamentais da UE, como a igualdade de oportunidades, a proteção social, cuidados de saúde de qualidade e o acesso a serviços básicos. Pode ajudar a combater a pobreza e a discriminação de novas formas: não assumindo que a idade por si só torna as pessoas vulneráveis, mas tendo em conta o quadro completo da situação de cada pessoa.

Esta forma de pensar pode contribuir para uma sociedade mais resiliente e inclusiva na Europa. Incentiva as políticas a terem em conta a evolução da vida das pessoas ao longo do tempo e a forma como as escolhas a curto prazo podem ter implicações a longo prazo. A equidade intergeracional consiste em construir um futuro justo e sustentável — em conjunto.

### QUE ASPETOS ABRANGE?

Com o contributo das partes interessadas e dos peritos, a Comissão identificou três domínios fundamentais em que a equidade intergeracional pode ajudar a moldar o futuro da Europa:

#### **1. Melhor governação e participação democrática**

É necessário reforçar os sistemas e as instituições para melhor ter em conta as perspetivas a longo prazo. Tal poderá significar atender aos interesses das gerações atuais e futuras na elaboração de políticas e nos processos democráticos. As decisões políticas respondem frequentemente a necessidades prementes a curto prazo, o que pode dificultar uma atenção coerente aos desafios que se desenrolam lentamente ao longo do tempo.



## **2. Enfrentar em conjunto os desafios a longo prazo**

Questões como as alterações climáticas, a poluição, as alterações demográficas, o acesso equitativo à habitação, a educação orientada para o futuro e a falta de inovação afetam todas as gerações. A resposta a estes desafios a longo prazo poderá trazer benefícios duradouros para as gerações futuras. Trabalhando em conjunto em todos os grupos etários, podemos contribuir para soluções mais equilibradas e sustentáveis que reflitam uma perspetiva a mais longo prazo.

## **3. Proteger as pessoas e construir comunidades mais fortes**

Quando as gerações unem forças, somos mais capazes de apoiar as pessoas necessitadas, agora e no futuro, melhorando o acesso aos cuidados de saúde, aos serviços de prestação de cuidados e aos recursos essenciais, contribuindo simultaneamente para sistemas sociais mais resilientes face à mudança e aos desafios futuros.

## **O QUE PODERIA INCLUIR A ESTRATÉGIA PARA A EQUIDADE INTERGERACIONAL?**

### **MELHOR GOVERNAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DEMOCRÁTICA**

As políticas públicas devem ter em conta tanto hoje como amanhã, olhando para além do presente, a fim de proteger o bem-estar das gerações futuras. A UE já dispõe de instrumentos que podem apoiar ações numa perspetiva de longo prazo, centrando-se na equidade intergeracional.

O pensamento a longo prazo significa envolver as pessoas na definição das decisões. Em democracia, todas as pessoas afetadas pelas decisões devem ter voz. Mas, muitas vezes, as políticas não refletem os pontos de vista de todos os grupos etários, incluindo os jovens e os que ainda não nasceram.

A definição de objetivos claros e a afetação dos recursos necessários são também essenciais para a tomada de decisões justas e orientadas para o futuro. A UE pretende melhorar o bem-estar social, ambiental e cultural e não apenas o crescimento económico. Estão a ser exploradas novas formas de medir os progressos, tais como quadros centrados no bem-estar inclusivo e sustentável, a fim de ajudar a garantir que as gerações atuais e futuras possam viver bem.

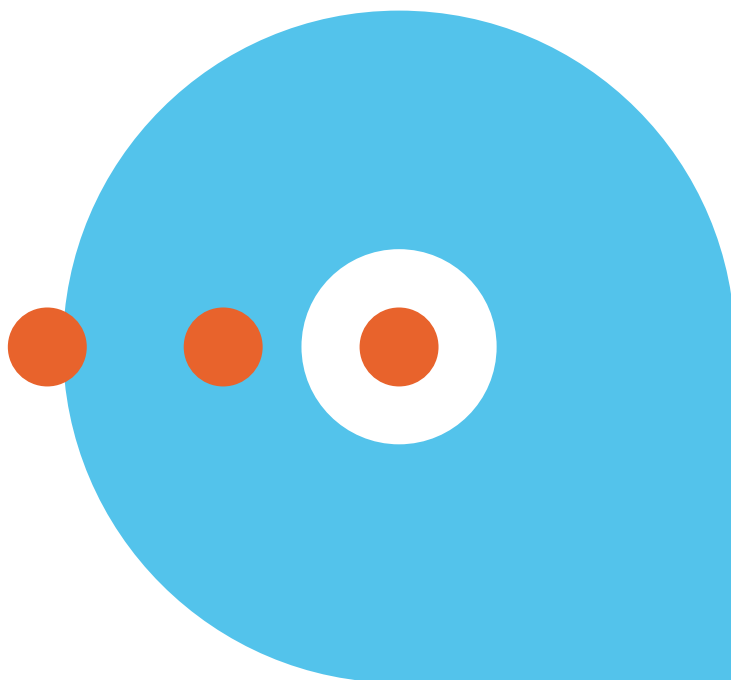
## ENFRENTAR EM CONJUNTO OS DESAFIOS A LONGO PRAZO

As alterações climáticas, a perda de biodiversidade e a poluição ameaçam o direito das gerações futuras a um ambiente limpo, saudável e sustentável. É fundamental agir agora. Tal inclui refletir cuidadosamente sobre os riscos a longo prazo e garantir que trabalhamos dentro dos limites do planeta. A legislação e as estratégias da UE, como a Lei da Restauração da Natureza e a Lei Europeia em matéria de Clima, já incluem a equidade intergeracional.

Mesmo antes de a crise ambiental e climática se ter tornado um tema de debate sobre a equidade intergeracional, houve debates sobre níveis justos de dívida pública entre gerações. Afinal, os governos têm dívidas desde a existência de Estados-nação, e é provável que essas dívidas persistam enquanto existirem Estados-nação. Este tema aparentemente árido tem sido sempre relevante para a equidade intergeracional.

A tecnologia impulsiona o progresso, mas também acarreta riscos. As grandes ameaças — desde as armas nucleares às catástrofes climáticas demonstram a necessidade de inovação que proteja o planeta, as pessoas e os valores partilhados. A UE aplica dois princípios fundamentais que conciliam a inovação com a proteção das gerações futuras: o princípio da precaução (para evitar danos graves) e o princípio da inovação (para apoiar novas ideias).

A crise financeira de 2008, a pandemia de COVID-19 e outras alterações globais, como o envelhecimento da população e as alterações climáticas, suscitaram preocupações quanto à equidade para com os jovens e as gerações futuras. Estas preocupações incluem a sustentabilidade das finanças públicas, a mobilidade social e o acesso equitativo a serviços essenciais como os cuidados de saúde, as pensões, a educação e a segurança social. O emprego dos jovens, os padrões flexíveis de reforma e a habitação a preços acessíveis são preocupações comuns em toda a UE.



## PROTEGER AS PESSOAS E CONSTRUIR COMUNIDADES MAIS FORTES

Os temas debatidos em relação à equidade entre gerações incluem a saúde, os cuidados de saúde, a segurança, a inclusão digital e o acesso aos serviços. Ao planear ao longo da vida e ao pensar no futuro, podemos criar soluções que tenham em conta as necessidades de todos.

A preparação e a segurança são prioridades urgentes devido aos riscos geopolíticos. A resposta aos desafios em matéria de segurança é extremamente importante para garantir a estabilidade e proteger os cidadãos. É essencial reconhecer que a paz continua a ser uma condição fundamental para o bem-estar humano e o desenvolvimento a longo prazo das sociedades. Só em ambientes pacíficos é que as pessoas podem realizar plenamente o seu potencial, o que é um fator com implicações duradouras para a qualidade de vida e as oportunidades das gerações futuras. O pensamento intergeracional pode reduzir ainda mais os riscos para os grupos vulneráveis e melhorar a resiliência a longo prazo.

O sistema de saúde e os sistemas de cuidados enfrentam grandes desafios. As pessoas vivem mais tempo e o custo dos cuidados de saúde está a aumentar. Estas mudanças podem agravar as desigualdades. O pensamento a longo prazo e a confiança nas instituições são essenciais para garantir a igualdade de acesso e de serviços de saúde que satisfaçam as necessidades de todos, hoje e no futuro.

A coesão social liga gerações e cria comunidades mais fortes, promovendo o apoio mútuo, os valores partilhados e a colaboração entre grupos etários. Quando pessoas de diferentes idades e origens se reúnem — através de mentoria, programas comunitários ou projetos partilhados — trocam conhecimentos e competências, combinando tradições com inovação para enriquecer o bem-estar coletivo. Ajuda a prevenir a exclusão e apoia a resiliência. Estas abordagens podem ajudar a combater a discriminação em razão da idade, melhorar a mobilidade intergeracional e revitalizar setores como a agricultura.

O Pilar Europeu dos Direitos Sociais inclui o acesso a serviços essenciais como os transportes, a energia e o financiamento. Estes serviços devem ser de elevada qualidade, acessíveis, a preços comportáveis e disponíveis a nível local. As necessidades podem variar entre zonas urbanas e rurais, e as decisões tomadas hoje influenciarão a forma como estes serviços se desenvolvem no futuro. É por esta razão que o planeamento a longo prazo é vital.



## EXEMPLOS DE EQUIDADE INTERGERACIONAL NA UE

Desde a sua criação, a União Europeia foi concebida como um projeto a longo prazo destinado a garantir a paz, o bem-estar e a prosperidade dos seus cidadãos — hoje e para as gerações vindouras. A solidariedade e a colaboração entre gerações têm sido fundamentais para esta visão, tal como salientado na Declaração Schuman, que destacou a construção da União Europeia em realizações que criam uma «solidariedade de facto». O artigo 3.º, n.º 3, do Tratado da União Europeia e a Carta dos Direitos Fundamentais fazem referência às responsabilidades para com as gerações futuras, destacando a natureza prospetiva do projeto europeu.

Em toda a União Europeia e fora dela, existem vários exemplos positivos em que as comunidades enfrentaram a questão da equidade intergeracional de formas criativas e novas. Apresentamos em seguida uma lista desses exemplos, que podem ajudar os membros do painel de cidadãos a imaginar o que uma perspetiva intergeracional justa poderia ser na prática.

### TUBINGA

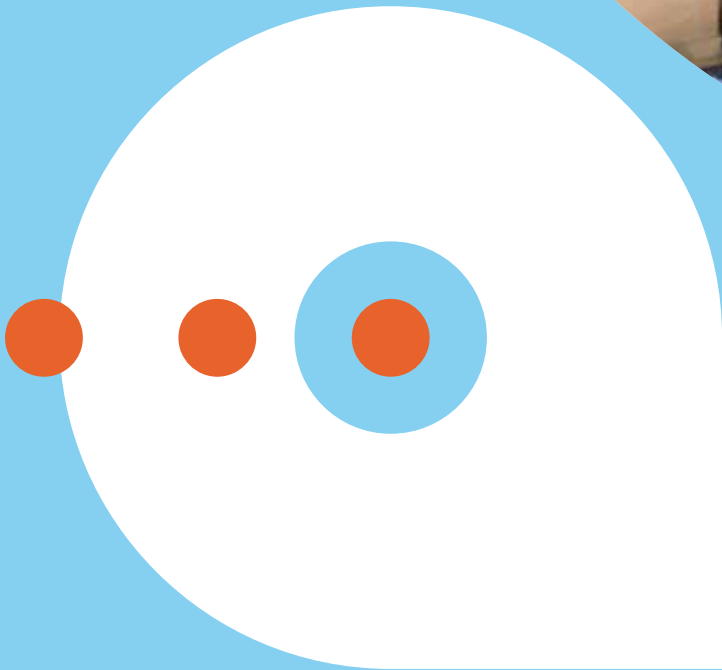
Na cidade alemã de Tubinga, um teatro municipal apresentou uma peça sobre os perigos do pensamento a curto prazo e de negligenciar o futuro. A fim de ajudar os espetadores a compreender que muitas pessoas viverão muito depois deles, alguns lugares no auditório foram reservados às gerações futuras. Estes lugares tinham nomes e datas de nascimento, tendo sido solicitado à assistência que os deixassem vazios. Este poderoso gesto serviu de lembrete vivo de que as decisões que tomamos hoje têm impactos duradouros no futuro.

### AMESTERDÃO

No final da década de 1990, um bairro em Amesterdão sofreu mudanças significativas, uma vez que muitos imigrantes turcos e marroquinos se instalaram aí, trazendo novas culturas, lojas e mesquitas. Ao mesmo tempo, muitas famílias neerlandesas abandonaram o bairro, deixando para trás uma população neerlandesa mais velha que começou a sentir-se alheia na sua própria zona. Não houve um conflito direto, mas as pessoas isolaram-se, tendo-se instalado um sentimento crescente de tensão e desconexão. Esta situação mudou quando o Museu Histórico de Amesterdão iniciou um projeto narrativo para recolher memórias de residentes neerlandeses de longa data. Gradualmente, os imigrantes aderiram ao projeto, partilhando histórias não só sobre Amesterdão, mas também sobre as pequenas aldeias de onde provinham. Estas histórias encontraram eco junto das pessoas e verificou-se que os seus passados rurais não eram tão diferentes dos passados dos avós dos residentes neerlandeses. O projeto é um excelente exemplo de como a verdadeira mudança pode provir de uma simples escuta uns dos outros e de que parceiros pouco prováveis, como um museu, podem ajudar a unir uma comunidade, evocando e partilhando memórias coletivas para construir ligações intergeracionais e interculturais.

### SARAGOÇA

O projeto «Door Breakers» em Saragoça é outro exemplo de equidade intergeracional em ação. Ao contrário do projeto de Amesterdão, centra-se nos interesses e nas necessidades das gerações mais jovens. Esta iniciativa permite que os jovens entre os 16 e os 21 anos se tornem conselheiros ativos dos museus municipais da cidade. Ao envolver diretamente os jovens na tomada de decisões, escolhendo o que apresentar e como



interagir com a comunidade em geral e com os visitantes dos museus, o projeto garante que os museus também refletem os interesses, a criatividade e as necessidades dos cidadãos mais jovens. Os jovens conselheiros propõem melhorias, concebem atividades e ajudam a definir estratégias para atrair e envolver os seus pares, tornando a cultura mais acessível e pertinente para as novas gerações. Além disso, o projeto permite aos jovens participarem verdadeiramente na vida cultural da sua comunidade, reconhecendo que os jovens de hoje herdarão as instituições culturais e incentivando-os a assumir a responsabilidade pela preservação e inovação do património cultural.

## MALMÖ

A transformação de Varvsstaden em Malmö é outro exemplo claro de equidade intergeracional. Este projeto inovador de desenvolvimento urbano centra-se não só na revitalização de um espaço histórico, mas também na garantia de um futuro sustentável para as pessoas de todas as idades, incluindo as que ainda não nasceram. Ao preservar e reorientar os edifícios e materiais existentes, o projeto Varvsstaden minimiza os resíduos e reduz as emissões de CO<sub>2</sub>, deixando uma menor pegada ambiental para as gerações futuras.

A iniciativa inclui um «banco de materiais», que recolhe materiais provenientes de estruturas desmanteladas para reutilização, incorporando um compromisso com os princípios da economia circular. O projeto também promove a participação da comunidade e engloba a governação colaborativa, alinhando os objetivos de desenvolvimento com as necessidades da comunidade. Esta abordagem não só honra o património industrial da zona, como também cria espaços dinâmicos e inclusivos em que diferentes gerações podem viver, trabalhar e prosperar em conjunto. Ao dar prioridade à sustentabilidade e à participação da comunidade, Varvsstaden mostra como um planeamento urbano ponderado pode beneficiar tanto os atuais como os futuros residentes, assegurando que as necessidades atuais não comprometem as oportunidades de amanhã.

## VARSÓVIA

A Polónia anunciou o lançamento do projeto «Escola Intergeracional» no outono de 2024, com o objetivo de abrir escolas para atividades que envolvam idosos e jovens, a fim de promover a colaboração e a aprendizagem mútua entre gerações. A ministra da Educação, Barbara Nowacka, destacou o projeto durante o Dia Europeu da Solidariedade Intergeracional, salientando a importância de promover os laços intergeracionais na sociedade fragmentada de hoje e de promover o intercâmbio de conhecimentos, permitindo que os jovens beneficiem da experiência dos idosos e os idosos aprendam novas competências com os jovens, como a literacia digital.

Esta iniciativa foi complementada pelo quadro mais amplo do «Diálogo entre as Gerações e as Culturas» promovido durante a Presidência polaca do Conselho da União Europeia no primeiro semestre de 2025, que salientou a capacidade da cultura para funcionar como ponte entre várias tradições, línguas e experiências. Em conjunto, estes esforços procuram integrar a equidade e a solidariedade intergeracionais na educação e na vida comunitária, assegurando que as múltiplas gerações participam ativamente em espaços sociais e culturais partilhados.

## E SE ... PUDESSE IMAGINAR COMO SERIA UM FUTURO JUSTO PARA TODAS AS GERAÇÕES?

Fazer as perguntas certas é muitas vezes tão importante como encontrar as respostas certas. Seguem-se dez **perguntas «E se»** concebidas para incentivar a reflexão, criar inspiração e abrir a sua mente a novas perspetivas. Leve o seu tempo a ponderá-las. Não se pretende que lhes seja dada resposta imediata. Em vez disso, deixe-as guiá-lo e inspirá-lo ao longo de todo o processo do painel de cidadãos. Aguardamos com expectativa a oportunidade de explorar consigo estas e outras questões.

***E se ... as decisões tomadas hoje tivessem em consideração as desigualdades que poderiam criar no futuro?***

***E se ... a diversidade etária fosse valorizada como um ponto forte?***

***E se ... a natureza tivesse uma voz?***

***E se ... cuidar — de nós próprios, dos outros e de todas as formas de vida — fosse o objetivo das nossas vidas?***

***E se ... construíssemos sociedades resilientes e democráticas em que todas as pessoas têm uma voz, acreditam no seu futuro e ninguém é marginalizado?***

***E se ... a educação ajudasse as pessoas de todas as idades a adquirir competências de vida, a partilhar conhecimentos entre gerações e a melhorar o bem-estar coletivo?***

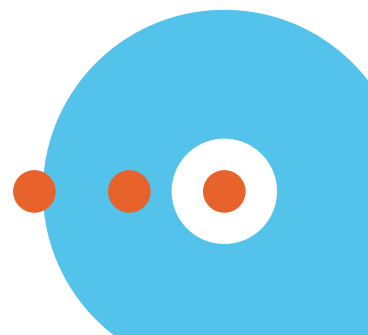
***E se ... todos os municípios, regiões e/ou países tivessem um conselho (intergeracional) para defender o direito das gerações atuais e futuras a um planeta saudável?***

***E se ... as decisões financeiras se orientassem por um claro princípio de «não prejudicar», incluindo a perspetiva das gerações futuras?***

***E se ... modelos de habitação cooperativos (intergeracionais) fossem uma pedra angular essencial das políticas públicas?***

***E se ... todos dispusessem de tempo, recursos e meios para participar diretamente na elaboração de políticas?***

***E se ... as histórias que contamos hoje moldassem o futuro e se tornassem as bases para a conceção das políticas de amanhã?***



# 4 / Recursos Adicionais

Quer explorar mais aprofundadamente o tema? Em seguida, encontrará uma lista dos recursos que a Comissão Europeia, bem como os peritos externos do Comité do Conhecimento, selecionaram para si. Não tem de os ler ou ver todos (nem mesmo nenhum) — mas se tiver curiosidade em aprender mais, podem servir de introdução fácil, acessível e útil ao tema.

## Lista dos recursos sugeridos:

Se é curioso e gostaria de se inspirar:

- Intergenerational Fairness Day Podcast — Introducing Intergenerational Fairness: A Global Movement (7 episódios, inglês): <https://www.buzzsprout.com/2273376/episodes/13926495-introducing-intergenerational-fairness-a-global-movement>
- A New Intergenerational Contract (sítio Web em inglês): <https://www.if.org.uk/research-posts/a-new-intergenerational-contract/>
- Future Generations Commissioner from Wales (vídeo, inglês): [A thank you from Ameerah](#). Year 2050, Cymru.
- [Roman Krznaric: How to be a good ancestor](#) | TED Talk (vídeo, inglês com legendas)
- An intro to Intergenerational Fairness in Europe: The Imperative, the Journey, & the Opportunity: <https://playingwithtime.substack.com/p/dispatches-8-an-intro-to-intergenerational> (artigo em inglês)
- Intergenerational Fairness in 90 seconds (vídeo, inglês). <https://youtu.be/64XpINtldAQ>
- TED-Ed Future Forward - Futures Literacy; how can you explore the future <https://ed.ted.com/future-forward>

## Se quiser ir ainda mais longe:

- Krznaric, Roman, [The good ancestor: how to think long in a short-term world](#), WH Allen, Londres, 2021 (livro)
- Políticas públicas justas para todas as gerações. Uma metodologia de avaliação: <https://gulbenkian.pt/de-hoje-para-amanha/politicas-publicas/> (português)
- Niels de Fraguier, [Rethinking Generation: An Invitation to embrace a Life-Centered approach](#), 2025 (artigo em inglês)
- OCDE, [Governance for Youth, Trust and Intergenerational Justice](#), 2020. Avaliação comparativa das políticas, leis, capacidades institucionais e instrumentos de governação criados pelos governos nacionais e pela União Europeia para promover a capacitação dos jovens e a justiça intergeracional (inglês)

